

PLATAFORMA DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES PARA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Em 2012, os mais de cinco mil municípios brasileiros elegerão os novos representantes a prefeitos, prefeitas, vereadores e vereadoras de suas cidades. Nós da União Nacional dos Estudantes entendemos que através do debate qualificado e democrático esta é a oportunidade de elevar o nível de consciência política da sociedade e de denunciar as mazelas que ainda afligem a população de cada cidade cotidianamente.

Antes de tudo, destacamos que, infelizmente, estas eleições acontecem sem que o Congresso Nacional tenha aprovado uma reforma política que democratize o processo eleitoral, garantindo mais transparência, financiamento público das campanhas e maior identidade programática das candidaturas apresentadas.

Posicionamo-nos nessas eleições com os olhos voltados para a juventude brasileira, que representa praticamente 30% da população e é o segmento mais atingido pela mercantilização das nossas cidades. Somos as principais vítimas da violência urbana, reféns de trabalhos precários que ocupam quase todo o nosso tempo e não conseguimos ainda viver plenamente a nossa juventude, uma vez que as cidades não possuem equipamentos públicos que democratizem o acesso à educação, à saúde, à cultura, ao lazer, ao esporte – e seguem impondo às jovens mulheres as tarefas domésticas que deveriam ser socializadas.

É com este espírito que a União Nacional dos Estudantes, respaldada pelos seus 75 anos de história, se dirige à sociedade brasileira e aos postulantes à Prefeitura e à Câmara de Vereadores de todas as cidades para apresentar temas e propostas que consideramos fundamentais para a defesa da educação, de toda a gente brasileira e do direito de vivermos plenamente nossa juventude, no âmbito do debate municipal:

1. EDUCAÇÃO

- Apoio dos candidatos à proposta de destinação de 10% do PIB e 50% dos royalties e fundo social do pré-sal para educação pública, com a devida discussão sobre a Lei de Responsabilidade Educacional que redefine o papel dos municípios, estados e União no financiamento da educação;
- Valorização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, de responsabilidade do município, com ampliação da rede de creches, valorização dos profissionais de educação, infra-estrutura adequada nas escolas e ampliação das escolas de tempo integral;
- Criação de Programas Municipais de Bolsa Auxílio aos estudantes, em especial aos bolsistas do PROUNI;
- Educação de Jovens e Adultos e programas de erradicação do analfabetismo;
- Valorização da educação do campo.

2. MOBILIDADE URBANA

- Intervenções em engenharia de tráfego que melhore o trânsito nas grandes cidades, com valorização das ciclovias e foco no transporte coletivo e público de qualidade;
- Implantação de paradas de ônibus inteligentes, climatização dos ônibus, ampliação da rede de metrô e criação de metrô nas grandes e médias cidades onde não existam;
- Passe-livre estudantil universal.

3. ESPORTE E SAÚDE

- Criação de amplos espaços de convivência dos jovens, onde haja espaço e instrumentos para

a prática esportiva e para atividades culturais, qualificação profissional, assistência social e equipamentos adequados;

- Incentivo ao Esporte Educacional nas dependências escolares municipais;
- Políticas de prevenção do uso e combate ao Crack;
- Implementação de programas de redução de danos;
- Aumento da cobertura na atenção básica de saúde de responsabilidade do município, com políticas direcionadas a população juvenil;
- Ampliação e capacitação dos profissionais de saúde para o tratamento adequado à juventude, incluindo acompanhamento psicológico.

4. CULTURA E COMUNICAÇÃO

- Internet sem fio livre em toda a cidade;
- Regulamentação e defesa da meia entrada estudantil;
- Criação de centros de cultura da juventude;
- Construção de teatros públicos (onde não haja) e fortalecimento do investimento público nos existentes, com incentivo público para peças de autores nacionais e de grupos locais de teatro;
- Criação de programas específicos de apoio para os novos artistas locais produzirem e difundirem seus trabalhos;
- Transparência na contratação dos artistas em eventos da cidade;
- Realização de Festivais Municipais da Juventude.

5. MEIO AMBIENTE

- Compreensão do meio ambiente como um fator estruturante para as cidades;
- Implementação de coleta seletiva e criação de planos de resíduos sólidos e saneamento básico eficiente e que alcancem todas as regiões de cada cidade.
- Incentivo à agricultura familiar e sustentável, com uso correto da água e do solo;
- Proteger, regenerar e aumentar a biodiversidade, ampliar as áreas naturais protegidas e os espaços verdes urbanos.

6. DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO E PARTICIPAÇÃO POPULAR

- Implementação de Orçamento Participativo geral e para juventude;
- Informatizar os processos burocráticos para garantir mais eficiência no atendimento dos serviços da prefeitura;
- Simplificar os processos burocráticos para torná-los mais acessíveis ao conjunto da população;
- Criação de Sistemas Municipais de Juventude com estruturação de secretarias, conselhos deliberativos e Fundos Municipais de juventude;
- Realização das conferências municipais de juventude de maneira ampla e democrática.

7. SEGURANÇA PÚBLICA

- Tratar a questão de segurança como uma questão social - não será o aparelho repressor do Estado a resolver o problema.
- Construir ações que busquem o fim do extermínio da juventude negra;
- Iluminação pública eficiente em toda a cidade, não somente nas regiões centrais;

São Paulo, 26 de Julho de 2012

Diretoria Executiva da União Nacional dos Estudantes.